

HERBARIUM SEEN & DREAMED



Capa Cover: Lourdes Castro, *Grand Herbar d'Ombres*, 1972 (detail)
Prints on heliographic paper
Collection Nouveau Musée National de Monaco
Acquisition made with the support of Compagnie Monégasque de Banque
© Lourdes Castro - Photo credit: NMNM / Daniel Mille

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

A exposição *Herbarium Seen & Dreamed* foi organizada pela Fundação de Serralves – Parque de Serralves, com curadoria de Claudia Isabel Navas.

Arquitetura: AM_PM ARCHITECTS

The exhibition *Herbarium Seen & Dreamed* was organized by the Serralves Foundation – Serralves Park, curated by Claudia Isabel Navas.

Architecture: AM_PM ARCHITECTS

AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGMENTS

A curadora gostaria de agradecer a Helena Freitas, Nuno Brazão, Maria Teresa Gonçalves e Ana Margarida Dias da Silva do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra; Cécile Aupic, curadora do Herbário Histórico no National Herbarium of France; Denis Larpin, curador de Living Collections do Muséum national d'Histoire naturelle (MNHN); Philippe-Alain Michaud, curador de cinema do Centre Pompidou e às seguintes instituições: Cultura Orquídea, Real Jardín Botánico de Madrid e Institut de France.

Special thanks to Helena Freitas, Nuno Brazão, Maria Teresa Gonçalves and Ana Margarida Dias da Silva, Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra; Cécile Aupic, curator of the Historical Herbarium at the National Herbarium of France; Denis Larpin, curator of Living Collections do Muséum national d'Histoire naturelle (MNHN); Philippe-Alain Michaud, cinema curator of the Centre Pompidou, Cultura Orquídea, Real Jardín Botánico de Madrid and Institut de France.

HERBARIUM SEEN & DREAMED

A exposição explora a forma como cientistas, filósofos, escritores, artistas e cineastas representam as plantas para estudos científicos ou para seu usufruto, criando herbários de natureza científica e poética.

Por meio de uma abordagem multidisciplinar, a exposição apresenta o trabalho exploratório de diversos botânicos e artistas.

No exterior, Alpendre do Celeiro e Lagar, apresenta-se o trabalho de Mario Alberto Pedraza, que documentou as orquídeas colombianas com base nas coleções de Alexander von Humboldt (1769-1859) e Aimé Bonpland (1773-1858), realizadas no início do século XIX.

No espaço contemplativo do Celeiro, o visitante é convidado a descobrir o impressionante *Grand Herbiere d'Ombres/ Grande herbário de sombras* (1972) de Lourdes Castro (1930-2022), apresentado na instalação *Je/Eux d'Ombres* da artista Claudia Isabel Navas. Neste espaço, Philippe Durand surpreende com *Boscs*, cianótipos que apresentam várias espécies da flora das regiões mediterrânicas francesas contemporâneas. Esta viagem reflexiva é ainda reforçada por um corredor ladeado de flores amarelas dos Andes, fotografadas por Ramón Laserna e pela sonoridade de excertos das oito *Lettres de Botanique* [Cartas sobre os elementos de Botânica (1771-1773)] de Jean-Jacques Rousseau.

No Lagar, a exposição aborda as primeiras técnicas de representação de plantas, desde a recolha manual durante as expedições botânicas do século XVIII até às impressões de plantas, aos desenhos à mão e às

primeiras fotografias. Aqui, apresentam-se ilustrações da Real Expedición Botánica (1783-1816), dirigida por José Celestino Mutis (1732-1808), que inspirou as reflexões de Ramón Laserna sobre a fragilidade do mundo natural. A sua obra segue os passos de Mutis, que acolheu Humboldt e Bonpland em Santa Fé de Bogotá, em 1801. Neste espaço, encontra-se também uma instalação de vídeo sobre *Impressions de Plantes* [Impressões de plantas], um herbário que contém as plantas recolhidas nas Américas por estas figuras históricas.

A exposição integra a Coleção de Fotografia de Botânica da Universidade de Coimbra, destacando os contributos de figuras como Júlio Augusto Henriques (1838-1928). Além disso, as aquarelas únicas de orquídeas portuguesas de Ursula Beau (1906-1984) celebram a biodiversidade portuguesa.

A exposição *Herbarium, Seen & Dreamed* será alvo de uma programação educativa exclusiva, desenvolvida pelo Serviço Educativo Ambiente da Fundação de Serralves. Desta programação farão parte inúmeras iniciativas, um convite à comunidade educativa e ao público geral, para a promoção da literacia do olhar, através da exploração das relações ecológicas e da transformação criativa que aqui convergem na construção de novas narrativas.

CLAUDIA ISABEL NAVAS

Claudia Isabel Navas frequentou o curso de pintura e vídeo/performance na School of the Art Institute of Chicago, tendo beneficiado do prêmio Liderança. Desenvolveu um estudo sobre a música e as tradições ancestrais de comunidades rurais e mineiras na bacia do Pacífico colombiano, projeto financiado pelo US Endowment for the Humanities, do Illinois Humanities Council, do Center for Black Music Research, entre outros, assente na cultura Jazz e Blues de Chicago. Em 2002, dá continuidade à sua carreira e aos estudos, obtendo um diploma em história da arte na École du Louvre e em museologia da ciência no Muséum national d'Histoire naturelle, em Paris. Com os artistas Andrés Gleixner e Christian McManus, em 2007, criou a Associação Liens Artistiques / Enlaces Artísticos para receber artistas e criadores do continente americano em França, um espaço de promoção de diferentes projetos culturais, artísticos e científicos de âmbito internacional. Atualmente, criou uma marca própria, "Cultura Orquídea", uma conquista que resulta de todas as experiências profissionais vivenciadas. Alguns dos seus trabalhos foram publicados pela Bibliothéque de l'Institut de France, Anne Rideau Editions e a Association Enlaces Artísticos. Atualmente, encontra-se a concluir a sua tese sobre a revolução francesa, pela Universidade de Köln.

Para saber mais sobre as suas publicações:

<http://www.claudianavas.com/Publications.html>

E os seus artigos na comunicação social:

<http://www.claudianavas.com/Presse.html>

ARTISTAS E BOTÂNICOS BIOGRAFIAS E LISTA DE OBRAS

ALPENDRE

Painel histórico:

- As coleções científicas
- As coleções históricas
- A recolha de espécimes - Seguindo as pegadas de Humbold e Bonpland, Orquídeas da Colômbia
- As orquídeas da Colômbia e os seus ecossistemas de Mario Pedraza

Mario Alberto Pedraza

Mario Alberto Pedraza é um fotógrafo colombiano que se dedica a captar a beleza das paisagens naturais e da vida rural. Paralelamente ao trabalho que desenvolve nos meios de comunicação social colombianos, organiza *workshops* de fotografia em Tenjo, na Colômbia. Em 2017, participou em missões de campo realizadas pelo Muséum national d'Histoire naturelle de Paris e pela Associação Enlaces Artísticos, no âmbito da temporada cruzada França-Colômbia. O fruto desse trabalho foi apresentado na exposição *Les orchidées de Colombie*, no Jardin des Plantes do Muséum national d'Histoire naturelle.

- *Epidendrum ciliare*
Valle del Cauca - Colômbia
Association Enlaces Artísticos, 2017

- *Macroclinium*
Ibagué, Colombie
Association Enlaces Artísticos, 2017

CELEIRO

Claudia Isabel Navas

Instalação de vídeo e som

Je/Eux d'Ombres, 2024, inspirada no Grand Herbier d'Ombres, 1972, de Lourdes Castro
Coleção do Nouveau Musée National de Monaco (NMNM)

Aquisição com o apoio da Compagnie Monégasque de Banque

Créditos fotográficos: NMNM / Daniel Mille
Som captado no Jardim da artista Lourdes Castro, Ilha da Madeira

Pequeno herbário de Jean-Jacques Rousseau para a menina Delessert
Voz: Claudia Isabel Navas
Som: Alaville Studio

Carta 1: 22 de agosto de 1771

Carta 6: 6 de maio de 1773

Carta 8: 11 de maio de 1773

Philippe Durand

Philippe Durand é um artista francês nascido em Oullins no ano de 1963. Leciona na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts em Lyon. Até ao ano 2010, trabalhou numa abordagem pós-documental, na qual testemunhava os costumes e constrangimentos da vida quotidiana. A modernidade passou depois a ser uma via a seguir na sua abordagem. Sendo um *flâneur* e um sensor de circunstâncias, o seu trabalho integrou o reflexo de superfícies à maneira de colagens, criando uma dupla perspetiva do que nos rodeia e da realidade. No início da década de 2010, dando-se conta dos progressos nas ferramentas tecnológicas associadas à fotografia, evoluiu nas suas práticas, passando a trabalhar com diversas exposições, depois com filtros de cor, transformando em ficção a realidade

dos disparos iniciais e aproximando-se da posição do pintor. Foi também nessa altura que começou a trabalhar com cianótipos de grande formato, para reproduzir, à escala, as combinações de sombra e luz solar em árvores, plantas e ervas. Desenvolve igualmente pesquisas em fotogramas sobre papel ou suportes não planos, como seixos de mármore. O seu trabalho encontra-se em várias coleções públicas, nomeadamente o Frac Bretagne, o Musée du Grand-Hornu, o Centre Pompidou, o Musée d'Annecy, o Frac Auvergne e o Centre National des Arts Plastiques. Foi premiado pelo Ministério da Cultura Francês pelo projeto Chauvet, *l'aventure intérieure*, fruto de uma exposição psicadélica sobre a pré-história.

Nesta exposição apresentam-se 11 cianótipos da série "Bosc". Adotando a atitude do pintor *en plein air*, Durand transporta a sua tela para a paisagem da floresta de Maures (junto ao mar de Ramatuelle, em França), utilizando a técnica da cianotipia, que reage à radiação ultravioleta para representar na tela as plantas que seleciona.

- Bosc (*Bruyère arborescente*), 2022
- Bosc (*Ciste de Montpellier*), 2022
- Bosc (*Filaire à feuilles étroites*), 2022
- Bosc (*Agave 1*), 2022
- Bosc (*Agave 2*), 2022
- Bosc (*Agave 3*), 2022
- Bosc (*Pin d'Alep*), 2022
- Bosc (*Canne de Provence*), 2022
- Bosc (*Jonc des chaisiers*), 2022
- *Pin pignon 1 & 2*, 2021

Dimensão 118 x 161 cm

Flora from the French Riviera

LAGAR

José Celestino Mutis

José Celestino Mutis foi um médico, botânico e matemático espanhol nascido a 6 de abril de 1732, em Cádiz, Espanha. Em 1760, viajou para o Novo Reino de Granada (atuais Colômbia, Venezuela, Equador e Panamá) como médico do vice-rei Pedro Messía de la Cerda. Profundamente apaixonado pela investigação científica, em especial pela botânica, foi nomeado diretor da Real Expedición Botánica ao Novo Reino de Granada, cargo que ocupou de 1783 até à sua morte. Entre 1783 e 1790, a expedição foi baseada em Mariquita, uma região rica em flora e fauna, onde se reuniram para estudar plantas de interesse económico e medicinal, como a canela selvagem, o chá de Bogotá e o quinino, além de recursos mineiros. Durante este período, Mutis organizou um grande ateliê de pintura com 50 artistas, que produziram 1200 ilustrações, 600 das quais a cores. Entre 1790 e 1816, a expedição transferiu-se para Santa Fé (atual Bogotá), onde continuaram a produzir desenhos e ilustrações de plantas. Em 1816, os resultados da expedição foram enviados para o Real Jardín Botánico. O seu trabalho sobre a chinchona, como *Arcano de la Quina* e *Historia de los Árboles de la Quina*, foi publicado postumamente.

- Real Expedición Botánica del Nuevo Reino de Granada (1783-1816) Real Jardín Botánico CSIC

Júlio Augusto Henriques

Júlio Augusto Henriques (1838-1928) foi um botânico português, professor e diretor do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. Licenciou-se em

Filosofia, doutorando-se com a dissertação "As espécies são mudáveis?". Em 1866, tornou-se professor da Faculdade de Filosofia de Coimbra, onde lecionou botânica, agricultura, zoologia, química e mineralogia. Em 1873, foi nomeado diretor das disciplinas de botânica e agricultura, iniciando a reforma do departamento segundo o modelo das instituições europeias. No ensino, desenvolveu recursos laboratoriais e oportunidades de trabalho de campo para os seus alunos, bem como um herbário e uma biblioteca. Adquiriu o herbário do colecionador alemão Moritz Willkomm, fazendo da Universidade de Coimbra uma base para o estudo da flora portuguesa. Em 1880, fundou a Sociedade Broteriana, a fim de reunir entusiastas das plantas e divulgar os seus conhecimentos. Viajou por todo o país para recolher espécimes de plantas e publicou diversas obras sobre fungos, líquenes, algas e plantas vasculares.

Jorge Paiva

Jorge Américo Rodrigues de Paiva, nascido em Cambondo, Angola, a 17 de setembro de 1933, é licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade de Coimbra e doutorado em Biologia pelo Departamento de Recursos Naturais e Meio Ambiente da Universidade de Vigo (Espanha). Foi investigador principal no Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra, onde lecionou diversas disciplinas. Como bolseiro do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), trabalhou durante três anos em Londres nos Jardins de Kew e na Secção de História Natural do Museu Britânico. Como fitotaxonomista, percorreu a Europa, particularmente a Península Ibérica, Ilhas Macaronésicas, África, América do Sul, Ásia e Austrália.

A seleção de orquídeas que apresentamos é proveniente das suas missões em Portugal.

- *Paphiopedilum micranthum*
Tomaz. B. Mong., 1991, março
- *Phalaenopsis*
- *Paphiopedilum* (híbrido)
- *Orchidae*, Príncipe Pico West, 2006-01-29
- *Oncidium flexnorum* Orquidea,
Jardim Botânico do Rio de Janeiro,
1997-07-28
- *Cattleya* Orquidea,
Jardim Botânico do Rio de Janeiro,
1997-07-28
- *Cattleya* Orquidea,
Jardim Botânico do Rio de Janeiro,
1997-07-28
- *Dendrobium* Orquidea,
Jardim Botânico do Rio de Janeiro,
1997-07-28
- *Cattleya* Orquidea,
Jardim Botânico do Rio de Janeiro,
1997-07-28
- *Oncidium ornithorhynchum*
- *Paphiopedilum*
- *Oncidium waluwewa*
- *Oncidium ornithorhynchum* H. B. K.,
1991, março
- *Oncidium ampliatum* var. majus
- *Oncidium forbesii* Orchidaceae
- *Oncidium lanceanum*
- *Oncidium macropetalum* Lindl., 1991,
março
- *Oncidium ampliatum* var. majus
- *Paphiopedilum*
- *Vandanthe patinii* Lor., 1991, março
- *Renantanda* (*Renanthera monachica* x
Vanda leniconisma)
- *Potinara Brassavola* x *Laelia* x *Cattleya* x
Sophonitis
- *Pleurothallis pluriracemosa*
- *Pleurothallis bivalvis*
- *Phalaenopsis stuartiana* , 1991, março

- *Pecteilis sagarikii*
- *Dendrobium victoria-reginae*
- *Dendrobium* Orquídea epífita,
Tailândia, Mangal de LA-un, 1996-04-09
- *Dendrobium* Orquídea epífita, Tailândia,
Mangal de LA-un, 1996-04-01
- *Cycnoches C. ventricosum* va. *chlorochilon*
- *Cymbidium* x *alexette* *C. alexanderi* x
C. janette
- *Coelogyne*
- *Cattleya warscewiczii* var. *gigas*,
1991, março
- *Cattleya guttata*
- *Cattleya guttata* var. «Leopoldii»
- *Cattleya C. loddigesii* x *C. luteola*
- *Cattleya schilleriana* var. *superba*
- *Cattleya bowringiana*
- *Cattleya intermedia* var. *aquinii*, Brasil
- *Cattleya C. bicolor* x *C. velutina*
- *Brassia* (*B. caudata* x *B. gireoudiana*)
- *Brassavola digbyana*
- *Brassocattleya saltiva* «Maikai Mayumi»
- *Brassavola* x *Cattleya*
- *Bulbophyllum*
- *Coelogyne cristata* Lindl., 1991, março
- *Masdevallia M. strobelli* x *M. coccinea*
- *Masdevallia coccinea*
- *Masdevallia infracta*
- *Miltonia* (híbrido)
- *Odontocidium* (híbrido) *Oncidium*
maculatum x *Odontoglossum*,
1991, março
- *Odontoglossum crispum* Lindl.,
1991, março

Coleção do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra

Ursula Beau

Ursula Sabina Heta Beau nasceu a 2 de agosto de 1906 em Hamburgo. A maior parte da sua infância foi passada em casa dos avós maternos no Monte Estoril. Inscreveu-se na Universidade de

Hamburgo com as disciplinas de geografia, física e matemática e licenciou-se a 25 de novembro de 1932. Em 1937, doutorou-se com uma tese sobre a evolução da paisagem urbana de Lisboa. Em Coimbra até 1969 e dedicou-se à representação da flora portuguesa. Morreu a 28 de janeiro de 1984 em Heidelberg. Esta exposição apresenta pela primeira vez no Porto uma seleção das Orquídeas de Portugal.

Aquarelas sobre papel

- *Epipactis helleborine* subsp. *tremolsii* (Pau) E. Klein, Est. LVII, 1951
 - *Orchis olbiensis* Reut. ex Gren., Est. LVIII, 1950
 - *Orchis anthropophora* (L.) All., Est. LIX, 1958
 - *Himantoglossum robertianum* (Loisel.) P.Delforge, Est. LX, 1957
 - *Anacamptis pyramidalis* (L.) Rich., Est. LXI, 1960
 - *Serapias lingua* L., Est. LXII, 1957
 - *Ophrys tenthredinifera* Willd., Est. LXIII, 1950
 - *Ophrys fusca* Link, Est. LXIV, 1957
- Coleção Sociedade Broteriana

Registo Fotográfico e Objetos | Coleção Arquivo de Botânica da Universidade de Coimbra

- Aluviões de Estarreja, 1928, junho Documentário da Vegetação Portuguesa, Sér. A, N.º 59
- Aveiro - Vista Alegre. *Phytolacca dioica* L., 1932-10-23
- Documentário da Vegetação Portuguesa, Sér. A, N.º 38
- Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.
A estufa pequena depois da sua completa transformação, 1934-12-17 Documentário do Instituto, Sér. D n.º 29
- Serra da Estrela. Otto Cyreu e a assistenta (sic.)

Documentário da Vegetação Portuguesa,
Sér. A, N.º 68

- *Vasculum* (mala de coletor), séc. XX
- Folha de Flandres, couro
Fotografia: Joaquim Santos
- Prensa de secagem, séc. XX
- Madeira
Fotografia: Joaquim Santos

Claudia Isabel Navas

Instalação de vídeo

Lumières de Plantes

Imagens do manuscrito *Impressions des Plantes du voyage de MM. Humboldt et Bonpland* Ms988

Bibliothèque de l'Institut / RMN-Grand Palais (Institut de France) / Adrien Didierjean, 2019

Registo sonoro na Colômbia: Mario

Alberto Pedraza

Mistura de som: Alaville Studios

LAGAR E CELEIRO

Ramón Laserna

Fotógrafo e artista visual colombiano nascido em Bogotá em 1977, Ramón Laserna desenvolve o seu estilo através da fusão da fotografia e da arte cinética. O seu trabalho baseia-se no conceito de linha como elemento principal para o desenvolvimento de uma obra em que problematiza, desarticula, desconstrói e questiona a própria linha linear, explorando a sua extensão nas suas múltiplas possibilidades, seja através da fotografia, do desenho ou do espaço. As suas obras distinguem-se pela ilusão ótica de movimento criada pela utilização de formas geométricas e cores. Utiliza

diversas técnicas, desde a montagem de imagens à grelha fotográfica, passando pela tecelagem e os entrançados. A sua obra tem sido exposta em várias galerias, museus e festivais na Colômbia, como a Galería Casas Riegner de arte contemporânea, o Museu de Arte Moderna, o Festival Internacional de Fotografia de Bogotá «Fotología 6/ ArtBo», as galerias Le Garaje, La Cometa e La Balsa. Em 2017, em conjunto com Claudia Isabel Navas, propôs uma instalação de som e luz na gruta Grand Roc, *Lumières d'Orchidées*, com uma série de sombras de orquídeas colombianas colhidas e desenhadas por Humboldt e Bonpland no início do século XIX, animadas por um jogo de luzes. As sombras acompanham as formas irregulares e rochosas da gruta, e as projeções mostram os espectros na intimidade de uma gruta, habitando o local como as pinturas rupestres dos túmulos ameríndios de Tierradentro.

- *Chaptalia grandiflora*

- *Espeletia grandiflora*

- *Tecoma stans*

- *Chaptalia nutans*

Santa Fé de Bogotá, Colômbia, 2024

- *Begonia guaduensis Kunth*

- *Passiflora ligularis Juss*

- *Fuchsia venusta Kunth*

- *Cattleya trianaei Linden & Rchb*

- *Heliconia latispatha Benth*

Tolima, Colômbia, 2024

HERBARIUM SEEN & DREAMED

The exhibition explores the ways in which scientists, philosophers, writers, artists and filmmakers represent botanical specimens for scientific study or personal enjoyment, thereby creating herbaria of a scientific or poetic nature.

The works present multidisciplinary approaches. The outdoor area displays the work of Mario Alberto Pedraza, who documented the orchids of Colombia based on the collections made by Alexander von Humboldt (1769-1859) and Aimé Bonpland (1773-1858) in the early 19th century.

In the contemplative space of the Celeiro, visitors are invited to discover the impressive *Grand Herbiere d'Ombres/Great herbarium of shadows (1972)* by Lourdes Castro (1930-2022), presented in the installation, *Je/Eux d'Ombres*. In front of the barn, visitors can see "Boscs", which features cyanotype prints by Philippe Durand of various species of flora from contemporary French Mediterranean regions. This reflective journey is enhanced by a corridor lined with yellow flowers from the Andes, photographed by Ramón Laserna. In this tranquil setting, visitors can also listen to extracts from Jean-Jacques Rousseau's eight *Lettres élémentaires sur la botanique* [Letters on the Elements of Botany (1771-1773)].

In the Lagar, the exhibition covers the first techniques for representing plants, from manual collection of specimens during the botanical expeditions of the 18th century to prints, hand drawings and the first photographs of plants. This section includes illustrations from the

Real Expedición Botánica (1783-1816), led by José Celestino Mutis (1732-1808), who inspired Ramón Laserna's reflections on the fragility of the natural world. His work follows the footsteps of Mutis, who played host to Humboldt and Bonpland in Santa Fé de Bogotá, in 1801. The video installation, *Impressions de Plantes* [Impressions of Plants], is an herbarium containing the plants collected in the Americas by these historical figures. The exhibition also includes the University of Coimbra's Botany Photography Collection, which highlights the contributions of figures such as Júlio Augusto Henriques (1838-1928), and the unique watercolours of Portuguese orchids by Ursula Beau (1906-1984), which celebrate Portuguese biodiversity.

The exhibition *Herbarium, Seen & Dreamed* will be subject of an exclusive educational program, developed by the Environmental Education Service of Serralves Foundation. This program will include numerous initiatives, an invitation to the educational community and the general public, to promote the literacy of the gaze, through the exploration of ecological relationships and creative transformation that converge here in the construction of new narratives.

CLAUDIA ISABEL NAVAS

Claudia Isabel Navas studied painting and video/performance at the School of the Art Institute of Chicago, where she received the Leadership Award and a scholarship. She studied the music and ancestral traditions of rural and mining communities in the Colombian Pacific basin, in the context of a project based on Chicago's Jazz and Blues culture, funded by the US Endowment for the Humanities, the Illinois Humanities Council, the Center for Black Music Research, among others. In 2002, she concluded a diploma in art history at the École du Louvre and then a diploma in the museology of science at the Muséum national d'Histoire naturelle in Paris. In 2007, in conjunction with the artists, Andrés Gleixner and Christian McManus, she created the Liens artistiques / Enlaces artistiques association, as a space to host artists and creators from the American continent in France and promote different cultural, artistic and scientific projects on an international scale. She recently created her own brand "Cultura Orquídea", fruit of her professional experiences. Some of her work has been published by the Bibliothèque de l'Institut de France, Anne Rideau Editions and the Association Enlaces Artísticos. She is currently finishing her thesis on the French Revolution at the University of Köln.

<http://www.claudianavas.com/Publications.html>

<http://www.claudianavas.com/Presse.html>

ARTISTS AND BOTANISTS BIOGRAPHIES AND LIST OF WORKS

ALPENDRE

Historical panel

- The scientific collections
- The historical collections
- Collecting specimens following Humboldt & Bonpland footsteps the orchids of Colombia
- The orchids of Colombia and their ecosystems by Mario Alberto Pedraza

Mario Alberto Pedraza

Colombian photographer trained in Spain, Mario Alberto Pedraza is renowned for his portraits of natural landscapes. His style highlights the essence and beauty of nature and rural life by creating images that convey authenticity and poetry. In addition to his work in Colombian media, Pedraza organizes photography workshops in Tenjo, Colombia. In 2017, he took part in field missions carried out by the National Museum of Natural History and the Enlaces Artísticos Association in Colombia. A project designed as part of the France-Colombia cross year, the fruit of this work was presented during the exhibition "*Les orchidées de Colombie*" at the Jardin des Plantes/Muséum national d'Histoire naturelle.

- *Epidendrum ciliare*
Valle del Cauca - Colombia
Association Enlaces Artísticos, 2017

- *Macroclinium*
Ibagué, Colombie
Copyright Association Enlaces Artísticos, 2017

CELEIRO

Claudia Isabel Navas

Video and sound installation

Je/Eux d'Ombres, 2024, inspired by the Grand Herbarier d'Ombres, 1972 de Lourdes Castro

Collection Nouveau Musée National de Monaco

Acquisition made with the support of Compagnie Monégasque de Banque
Photo credit: NMNM / Daniel Mille

Sound Extracts

Petit Herbarier à Mademoiselle Delessert de Jean-Jacques Rousseau

Voice: Claudia Isabel Navas

Sound: Alaville Studio

Letter 1: August 22, 1771

Letter 6: May 6, 1773

Letter 8: May 11, 1773

Philippe Durand

Philippe Durand is a French artist, born in Oullins in 1963, who teaches at the École Nationale Supérieure des Beaux-Arts in Lyon. Until 2010, he used a postdocumentary approach to record the customs and constraints of everyday life, and then decided to embrace modernity. As a *flâneur*, open to the circumstances around him, his work encompasses the reflection of surfaces in the manner of collages - creating a dual perspective of what surrounds us and of reality. In the early 2010s, aware of the progress being made in photographic technological tools, he evolved his practices, and began to work with different exposures, then with colour filters, transforming the reality of his initial shots into fiction and moving closer to the outlook of a painter. He also began working with

large-format cyanotypes to reproduce, to scale, the combinations of shadow and sunlight in trees, plants and herbs. He also researched photograms on paper or uneven supports, such as marble pebbles. His work is included in several public collections, including the Frac Bretagne, Musée du Grand-Hornu, Centre Pompidou, Musée d'Annecy, Frac Auvergne and the Centre National des Arts Plastiques. He was awarded a prize by the French Ministry of Culture for the project Chauvet, l'aventure intérieure, the result of a psychedelic exhibition on prehistory. This exhibition features 11 cyanotypes from the "Bosc" series. Painting *en plein air*, Durand transports his canvas to the landscape of the Maures forest (located next to the sea in Ramatuelle, France), using the cyanotype technique, which reacts to ultraviolet radiation to represent the plants he chooses on the canvas.

- Bosc (*Bruyère arborescente*), 2022
- Bosc (*Ciste de Montpellier*), 2022
- Bosc (*Filaire à feuilles étroites*), 2022
- Bosc (*Agave 1*), 2022
- Bosc (*Agave 2*), 2022
- Bosc (*Agave 3*), 2022
- Bosc (*Pin d'Alep*), 2022
- Bosc (*Canne de Provence*), 2022
- Bosc (*Jonc des chaisiers*), 2022
- *Pin pignon 1 & 2*, 2021

Dimensions 118 x 161 cm

Flora from the French Riviera

José Celestino Mutis

José Celestino Mutis was a Spanish doctor, botanist and mathematician born on April 6, 1732 in Cádiz, Spain. In 1760, he travelled to the Viceroyalty of New Granada (present-day Colombia, Venezuela, Ecuador, Panama) as a

physician to the Viceroy, Pedro Messía de la Cerda. Deeply passionate about scientific research, especially botany, he was appointed the director of the Royal Botanical Expedition to the Viceroyalty of New Granada, a post he held from 1783 until his death. Between 1783 and 1790, the expedition was based in Mariquita, a region rich in flora and fauna, where they studied plants of economic and medicinal interest, such as wild cinnamon, Bogotá tea and quinine, as well as mining resources. During this period, Mutis organised a large painting studio, with 50 artists, who produced 1200 illustrations, 600 of which were in colour. Between 1790 and 1816, the expedition moved to Santa Fe (now Bogotá), where they continued to produce drawings and illustrations of plants. In 1816, the results of the expedition were sent to the Royal Botanical Gardens. From his work on the Cinchona, such as *Arcano de la Quina* and *Historia de los Árboles de la Quina*, was published posthumously.

- Real Expedición Botánica del Nuevo Reino de Granada (1783-1816), Real Jardín Botánico CSIC

Júlio Augusto Henriques

Júlio Augusto Henriques (1838-1928) was a portuguese botanist, professor and director of the University of Coimbra's Botanical Garden. He studied Philosophy, and completed his PhD with the dissertation "Are species modifiable?". In 1866, he became a professor at the University of Coimbra's Faculty of Philosophy, where he taught botany, agriculture, zoology, chemistry and mineralogy. In 1873, he was appointed head of the disciplines of botany, agriculture and director of the

botanical garden, and began to reform the department based on the model of European institutions. As a professor, he developed laboratory resources and fieldwork opportunities for his students, as well as a herbarium and a library. He acquired a herbarium from the German collector, Moritz Willkomm, and made the University of Coimbra a key centre for studying Portuguese flora. In 1880, he founded the Broterian Society to bring together plant enthusiasts and disseminate their knowledge. He travelled throughout Portugal, collecting plant specimens and published several works on fungi, lichens, algae and vascular plants.

Jorge Paiva

Jorge Américo Rodrigues de Paiva was born in Cambondo, Angola, on 17 September 1933. He completed a BSc degree in Biological Sciences from the University of Coimbra and a PhD in Biology from the Department of Natural Resources and Environment, of the University of Vigo (Spain). He worked as a principal researcher in the University of Coimbra's Department of Botany, where he taught various subjects. As a fellow of the National Institute for Scientific Research (INIC), he worked for three years in London - at Kew Gardens and in the Natural History Section of the British Museum. As a phytotaxonomist, he travelled around Europe, in particular within the Iberian Peninsula, and to the Macaronesian Islands, Africa, South America, Asia and Australia. The selection of orchids presented here was collected during his missions to Portugal.

- *Paphiopedilum micranthum* Tomaz. B. Mong., 1991, march
- *Phalaenopsis*
- *Paphiopedilum* (hybrid)

- *Orchidae*, Príncipe Pico West, 2006-01-29
- *Oncidium flexnorum* Orchid, Rio de Janeiro Botanical Garden, 1997-07-28
- *Cattleya* Rio de Janeiro Botanical Garden, Rio de Janeiro Botanical Garden, 1997-07-28
- *Dendrobium* Orchid, Rio de Janeiro Botanical Garden, 1997-07-28
- *Cattleya* Orchid, Rio de Janeiro, Botanical Garden, 1997-07-28
- *Oncidium ornithorhynchum*
- *Paphiopedilum*
- *Oncidium waluewa*
- *Oncidium ornithorhynchum* H. B. K., 1991, march
- *Oncidium ampliatum* var. majus
- *Oncidium forbesii* Orchidaceae
- *Oncidium lanceanum*
- *Oncidium macropetalum* Lindl., 1991, march
- *Oncidium ampliatum* var. majus
- *Paphiopedilum*
- *Vandanthepatinii* Lor., 1991, march
- *Renantanda* (*Renanthera monachica* x *Vanda leniconisma*)
- *Potinara Brassavola* x *Laelia* x *Cattleya* x *Sophronitis*
- *Pleurothallis pluriracemosa*
- *Pleurothallis bivalvis*
- *Phalaenopsis stuartiana*, 1991, march
- *Pecteilis sagarikii*
- *Dendrobium victoria-reginae*
- *Dendrobium epiphytic* Orchid Thailand, Mango plantation in LA-un, 1996-04-09
- *Dendrobium epiphytic* Orchid, Thailand, Mango plantation in LA-un, 1996-04-01
- *Cynoches C. ventricosum* var. *chlorochilon*
- *Cymbidium* x *alexette* *C. alexanderi* x

- C. janette*
 - *Coelogyne*
 - *Cattleya warscewiczii* var. *gigas*, 1991, march
 - *Cattleya guttata*
 - *Cattleya guttata* var. «Leopoldii»
 - *Cattleya C. loddigesii* x *C. luteola*
 - *Cattleya schilleriana* var. *superba*
 - *Cattleya bowringiana*
 - *Cattleya intermedia* var. *aquinii*, Brasil
 - *Cattleya C. bicolor* x *C. velutina*
 - *Brassia* (*B. caudata* x *B. gireoudiana*)
 - *Brassavola digbyana*
 - *Brassocattleya* *saliva* «Maikai Mayumi»
 - *Brassavola* x *Cattleya*
 - *Bulbophyllum*
 - *Coelogyne cristata* Lindl., 1991, march
 - *Masdevallia M. strobelli* x *M. coccinea*
 - *Masdevalia coccinea*
 - *Masdevalia infracta*
 - *Miltonia* (hybrid)
 - *Odontocidium* (hybrid) *Oncidium maculatum* x *Odontoglossum*, 1991, march
 - *Odontoglossum crispum* Lindl., 1991, march
- University of Coimbra's Department of Life Sciences collection

Ursula Beau

Ursula Sabina Heta Beau was born on 2 August 1906 in Hamburg, but most of her childhood was spent at her maternal grandparents' house in Monte Estoril, together with her parents. She enrolled at Hamburg University, where she studied geography, physics and mathematics and graduated on 25 November 1932. In 1937, she received her PhD with a thesis on the evolution of Lisbon's urban landscape. In Coimbra until 1969 and dedicated herself to representation of Portuguese flora. She died on 28 January 1984 in Heidelberg.

This exhibition presents a selection of orchids from Portugal, for the first time in Porto.

Watercolours on paper

- *Epipactis helleborine* subsp. *tremolsii* (Pau) E. Klein, Est. LVII, 1951
 - *Orchis olbiensis* Reut. ex Gren., Est. LVIII, 1950
 - *Orchis anthropophora* (L.) All., Est. LIX, 1958
 - *Himantoglossum robertianum* (Loisel.) P.Delforge, Est. LX, 1957
 - *Anacamptis pyramidalis* (L.) Rich., Est. LXI, 1960
 - *Serapias lingua* L., Est. LXII, 1957
 - *Ophrys tenthredinifera* Willd., Est. LXIII, 1950
 - *Ophrys fusca* Link, Est. LXIV, 1957
- Broterian Society Collection

Photographic Record and Objects | The University of Coimbra's Botanical Archive Collection

- Estarreja, alluvial plains 1928, June
Documentation of Portuguese Vegetation, Series A, NO. 59
- Aveiro - Vista Alegre. *Phytolacca dioica* L 1932-10-23
Documentation of Portuguese Vegetation, Series A, NO. 38
- Botanical Garden of the University of Coimbra
The small greenhouse, after its complete transformation.
1934-12-17
Documentation of the Institute, Series D no. 29
- Serra da Estrela. Otto Cyreu and his assistant (sic.)
Documentation of Portuguese Vegetation, Series A, NO. 68
- *Vasculum* (collection bag)
20th century

Tinplate, leather

Photo: Joaquim Santos

• Drying press

20th century Wood

Photo: Joaquim Santos

Claudia Isabel Navas

Video installation

Lumières de Plantes

Images from the rare manuscript

Impressions des Plantes du voyage de

MM. Humboldt et Bonpland, Ms988

Bibliothèque de l'Institut / RMN-Grand

Palais (Institut de France) / Adrien

Didierjean, 2019

Sound recording in Colombia: Mario

Alberto Pedraza

Sound mixing: Alaville Studios

LAGAR E CELEIRO

Ramón Laserna

Ramón Laserna is a Colombian photographer and visual artist, who was born in Bogotá in 1977. He develops his style through the fusion of photography and kinetic art. His work is based on the concept of the line as the principal element in the development of an oeuvre, in which he problematises, breaks down, deconstructs and questions the linear line itself, exploring its extension in its multiple possibilities, whether through photography, drawing or spatial representation. His works are distinguished by the optical illusion of movement, created through use of geometric shapes and colours. Employing a variety of techniques, from image montage to photographic grids, weaving

and braiding, his work has been exhibited in various galleries, museums and festivals in Colombia, such as the Casas Riegner Contemporary Art Gallery, the Museum of Modern Art, the Bogotá International Photography Festival "Fotología 6/ ArtBo", the Le Garaje, La Cometa and the La Balsa galleries. In 2017, together with Claudia Isabel Navas, he proposed the sound and light installation, Lumières d'Orchidées, in the Grotte du Grand Roc natural cave, which featured a series of shadows of Colombian orchids that were collected and designed by Humboldt and Bonpland in the early 19th century, which he animated using a play of light. The shadows follow the irregular, rocky shapes of the cave, and the projections reveal spectres in the intimacy of the cave, inhabiting it like the cave paintings of the Amerindian tombs of Tierradentro.

- *Chaptalia grandiflora*
- *Espeletia grandiflora*
- *Tecoma stans*
- *Chaptalia nutans*

Santa Fé de Bogotá, Colombia, 2024

- *Begonia guaduensis Kunth*
- *Passiflora ligularis Juss*
- *Fuchsia venusta Kunth*
- *Cattleya trianaei Linden & Rchb*
- *Heliconia latispatha Benth*

Tolima, Colombia, 2024

VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias. Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h - 13h e 14h30 - 17h)

Minimum two-week advance booking is required.
For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 am - 1 pm and 2:30 pm - 5 pm)

Cristina Lapa: ser.educativo@serralves.pt
Tel. (linha direta direct line): 226 156 500
Tel: 226 156 546

Chamadas para a rede fixa nacional. Calls to the national landline network.
Marcações online em Online booking at www.serralves.pt

LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A reference in the field of design, where you can purchase a souvenir as a reminder of your visit.

loja.online@serralves.pt
www.loja.serralves.pt

LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

BAR

No Bar do Auditório de Serralves pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após a visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated with one of the most beautiful views over the Park.

restaurante.serralves@ibersol.pt

CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo cittadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

INFORMAÇÕES E HORÁRIOS INFORMATION AND OPENING HOURS

www.serralves.pt/visitar-serralves

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto - Portugal

serralves@serralves.pt

Linha geral General lines:

(+351) 808 200 543

(+351) 226 156 500

Chamadas para a rede fixa nacional.

Calls to the national landline network.

www.serralves.pt

 /fundacao_serralves

 /fundacaoserralves

 /fundacaoserralves

 /serralves

Apoio Institucional
Institutional Support

Mecenas do Parque
Sponsor of the Park

